



PATRIMÔNIO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA

# EM DEFESA DA VIDA

## Convivência com a Covid-19 na Fiocruz

29 DE JULHO DE 2020 (VERSÃO 1)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação das ações da Fiocruz  
no enfrentamento da Pandemia de Covid-19

# ÍNDICE

<b>PÁG. 4</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>
<b>PÁG. 5</b>	<b>1. HISTÓRICO</b>
<b>PÁG. 7</b>	<b>2. CONTEXTO</b>
<b>PÁG. 7</b>	<b>3. ORIENTAÇÕES GERAIS E PRINCÍPIOS</b>
<b>PÁG. 9</b>	<b>3.1 RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO NOS CAMPI E DISTANCIAMENTO FÍSICO ENTRE AS PESSOAS</b>
<b>PÁG. 10</b>	<b>3.2. USO DE BARREIRAS</b>
<b>PÁG. 10</b>	<b>3.3. FACILITAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO PESSOAL E DOS AMBIENTES</b>
<b>PÁG. 10</b>	<b>3.4. IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ISOLAMENTO DE PORTADORES DA INFECÇÃO, UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA ATIVA</b>
<b>PÁG. 11</b>	<b>3.5. PROTEÇÃO ADICIONAL DE TRABALHADORES COM MAIOR RISCO DE DESENVOLVER QUADROS GRAVES DA COVID-19</b>
<b>PAG. 11</b>	<b>4. MONITORAMENTO DE RESULTADOS</b>
<b>PÁG. 12</b>	<b>5. COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO</b>
<b>PÁG. 13</b>	<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>
<b>PÁG. 15</b>	<b>ANEXOS - ORIENTAÇÕES GERAIS</b>

---

## **Siglas e abreviações**

Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador

EPI – Equipamento de Proteção Individual

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

Sage-GP – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica - Gerenciamento de Projetos

SUS – Sistema Único de Saúde

---

## Apresentação

A pandemia causada pelo Sars-COV-2 gerou um conjunto de desafios de caráter sanitário e humanitário que afetam as populações e organizações em todo o planeta. Dessa forma, enfrentar a pandemia da Covid-19 no Brasil requer intensa reflexão acerca das evidências científicas apresentadas cotidianamente, atenção redobrada aos sinais no campo da epidemiologia, bem como a observação sobre o que é comunicado pelos múltiplos canais viabilizados pelas redes sociais, reconhecendo que a pandemia é acompanhada por ampla circulação de informações e alterações nos comportamentos individuais e coletivos. As orientações voltadas para a convivência com esta nova situação devem ser constituídas por mecanismos de monitoramento e tomada de decisão compatíveis com a complexidade e com o sentido de urgência que acompanha todo o processo. Antes disso, porém, é fundamental explicitarmos a **Defesa da Vida** como princípio que deverá reger toda nossa ação, orientando as diretrizes e medidas de proteção das pessoas para a manutenção das atividades institucionais.

A Fiocruz é uma instituição centenária que, ao longo de sua história, sempre esteve presente no enfrentamento dos desafios da saúde da população brasileira, por meio de uma atuação ampla e consistente no campo da ciência e tecnologia em saúde. Neste estado de pandemia muitas das atividades realizadas pela Fiocruz são consideradas essenciais e de grande importância para a saúde pública, sendo a proteção dos trabalhadores uma necessidade absolutamente fundamental, sejam estas executadas presencialmente ou remotamente.

Diante de seu papel e da responsabilidade no seu campo de atuação e em defesa da saúde, a Fundação apresenta o plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**. Cientes de que, até que haja uma vacina disponível e a garantia de imunização de toda a sociedade, são necessárias políticas, medidas e ações para estabelecer medidas preventivas de proteção e segurança nos locais de trabalho, minimizando os riscos de transmissão em todos os espaços da Fiocruz e garantindo a saúde dos trabalhadores de forma ampla.

---

A Fiocruz está presente em todas as regiões do país e, além de sua sede, no Rio de Janeiro, que concentra a maior parte das unidades, temos institutos no Amazonas, Rondônia, Piauí, Ceará, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná. Deste modo, tem como uma de suas características, e de importante valor, uma grande diversidade institucional combinada com a convivência com diferentes realidades sociais, ambientais e sanitárias. Esta característica resulta em uma ampla complexidade institucional, como estruturas físicas e processos de trabalho bastante diversificados, de modo que tanto constitui um desafio como fornece o aprendizado necessário para lidar com uma pandemia que tem evoluído de modo bastante heterogêneo nas diferentes regiões e unidades da Federação. Assim, se por um lado a Fiocruz tem como responsabilidade definir um quadro geral de orientações para o conjunto da organização, por outro não pode deixar de observar as orientações das autoridades sanitárias locais.

Fruto de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativa da Fiocruz, este **Plano** estabelece um conjunto de parâmetros e medidas para uma convivência segura e que possam ser adaptados de acordo com a evolução da pandemia, dos conhecimentos sobre o vírus Sars-COV-2 e a Covid-19, bem como o quadro epidemiológico e de capacidades dos sistemas de saúde nas diferentes unidades da Federação. Se, por um lado, já houve muitos avanços nos conhecimentos científicos relacionados à pandemia, as incertezas ainda existentes exigem da Fiocruz uma abordagem prudente e

---

baseada no princípio da precaução, com uma permanente avaliação dos cenários epidemiológicos nos níveis nacional, regional, estadual e local. Neste contexto, a calibragem e a adaptação aos diferentes cenários demandam o envolvimento de toda a comunidade da Fiocruz.

O **Plano** elaborado tem uma perspectiva de fortalecimento da interlocução das esferas de gestão com os pares internos e externos à instituição, gerando possibilidades de revisão a partir das abordagens das diversas disciplinas e dos atores envolvidos nesse enfrentamento. A Fiocruz pretende, portanto, a partir desse documento dinâmico, colaborar com a compreensão e a ação sobre a pandemia, como situação que nos afeta de forma universal, porém acompanhada pelas desigualdades tão características do Brasil, exigindo das instituições esforços com alta capacidade de sinergia nas diversas dimensões apresentadas.

Para concluir, tomou-se como referência o paradigma de convivência com o Semiárido, que resultou de um conjunto de iniciativas da sociedade civil para garantir o acesso à água potável e a condições de vida dignas, onde viver é aprender a conviver.

## 1 – Histórico

A Presidência da Fundação Oswaldo Cruz instituiu, pelas Portarias Nº 5347, de 17 de março de 2020, e 5362, de 26 de março de 2020, a Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19).

A coordenação tem as seguintes funções: atualizar e adequar a redação do Plano de Contingência; promover a harmonização das ações junto aos interlocutores indicados pelas unidades; organizar a rotina de comunicação; requisitar servidores, recursos, equipamentos e quaisquer tipos de itens necessários ao desenvolvimento das atividades; organizar, com o apoio da estrutura do Gabinete da Presidência, o suporte administrativo; constituir grupo *ad hoc* com pesquisadores e servidores da Fiocruz, para o apoio ao processo de tomada de decisões; manter uma Sala de Situação para a permanente atualização sobre informações da pandemia; e seguir as orientações emanadas do Conselho Deliberativo e da presidente da Fundação.

Dando continuidade ao processo iniciado com o Plano de Contingência, o Conselho Deliberativo da instituição, em 9 de julho de 2020, reforçou a importância da construção coletiva do plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**, elaborado pela Coordenação Institucional por meio de um trabalho coletivo e que integra o modelo de gestão participativo envolvendo dirigentes e interlocutores das unidades. São diretrizes que serão monitoradas e adaptadas conforme a evolução da pandemia, com divulgação ampla no Portal Fiocruz. Tais ações visam garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos *campi* Fiocruz, valorizando a adequação de infraestrutura, processos de trabalho e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia.

*O Conselho Deliberativo da Fiocruz, diante da pandemia por Sars-CoV2 (Covid-19), que desafia a vida institucional a repensar maneiras de convivência segura e em afirmação aos princípios apresentados de defesa da vida, efetividade da Fiocruz nas respostas para a sociedade, unicidade da ação – conexão geral, vigilância ativa, reconhecimento da diversidade institucional, transparência da informação, comunicação institucional como estratégia, ressignificação dos processos de trabalho e flexibilização com inovação e sustentabilidade, resolve aprovar as*

---

**diretrizes gerais expressas no documento Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz.**

*Entende-se que as medidas aqui recomendadas, neste momento epidemiológico da pandemia, visam diminuir a circulação do vírus no trabalho, por meio de distanciamento físico e restrição do número de pessoas circulando nos campi, dependente de reorganização dos espaços, fluxos e horários de atividades presenciais; uso de barreiras, incluindo uso obrigatório de máscaras; facilitação de procedimentos de higienização pessoal e dos ambientes; identificação precoce e isolamento de portadores da infecção, utilizando a estratégia de vigilância ativa; e proteção adicional de trabalhadores com maior risco de desenvolver quadros graves da Covid-19.*

*Neste sentido, o Conselho reforça a importância da construção coletiva do documento, elaborado pela Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da pandemia (Portarias Nº 5347 e 5362 de março de 2020), fruto de apreciação coletiva por dirigentes e interlocutores das unidades. São diretrizes que serão monitoradas e adaptadas conforme a evolução da pandemia, com divulgação ampla no Portal Fiocruz. Tais ações visam garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos campi Fiocruz, valorizando a adequação de infraestrutura, processos de trabalho e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia.*

*Desta forma, a Fiocruz reafirma o compromisso do seu VIII Congresso Interno: ser uma instituição pública estratégica de estado para a saúde, voltada para o fortalecimento do sistema de vigilância nacional; que coloca sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação para a sustentabilidade e a efetividade do SUS no enfrentamento dos grandes desafios do Complexo Econômico-Industrial da Saúde; e atua baseada nos conceitos da diplomacia da saúde e ciência e tecnologia em saúde no contexto da saúde global. (Conselho Deliberativo da Fiocruz – 09/07/20)*

Na dimensão da saúde do trabalhador se destacam as ações de vigilância ativa, que passam pelas estratégias de testes diagnósticos baseados na realização de RT-PCR para os trabalhadores; e rotinas de acompanhamento do quadro geral. A adoção de uma ferramenta eletrônica de monitoramento da Saúde do Trabalhador – Covid-19 (<https://nustcovid19.Fiocruz.br/user/login>) é um exemplo da sistematização das informações que, associada aos boletins epidemiológicos, revelam o quadro geral da força de trabalho. Ações como o treinamento dos profissionais de limpeza e a disponibilização de álcool em gel nos locais de maior circulação de pessoas também contribuem para um ambiente mais seguro.

Neste sentido, a defesa da vida na instituição, com destaque para os impactos diretos na organização dos *campi* e das atividades, tem sido objeto de apreciações semanais do Conselho Deliberativo da Fiocruz. O conjunto de orientações gerais que este documento apresenta é fruto de apreciação coletiva por dirigentes e interlocutores de todas as unidades dos estados em que a Fiocruz se encontra presente, grupo que acompanha as demandas gerais junto à coordenação instituída.

É momento de garantir as condições necessárias para uma convivência segura nos *campi* Fiocruz, valorizando a integração das ações para adequação de infraestrutura, processos de trabalho e regras de convívio saudáveis para enfrentamento da pandemia, com prudência e precaução.

---

## 2 – Contexto

A pandemia por Sars-CoV2 é um desafio a repensar maneiras de convivência e ressignificação dos espaços. Este **Plano** tem como objetivo estabelecer medidas que permitam manter as atividades da instituição e as respectivas entregas para a sociedade, preservando a saúde dos trabalhadores da comunidade Fiocruz e contribuindo para as ações de combate e prevenção da Covid-19 nos municípios em que a instituição está presente.

As numerosas frentes de atuação da Fiocruz na busca de soluções e respostas à pandemia, incluindo aquelas no campo do desenvolvimento tecnológico e da inovação, colocam desafios ainda maiores. Ações de pesquisa, ensaios clínicos para o avanço de tratamentos eficazes contra a doença, desenvolvimento de vacinas, produção de kits para o diagnóstico, processamento de amostras, treinamento de laboratórios públicos, assistência especializada para pacientes e apoio a iniciativas com foco nas populações vulnerabilizadas são exemplos de atividades que requerem condições e adoção de medidas diferenciadas, num processo constante de ressignificação de seus espaços.

As medidas aqui recomendadas, neste momento epidemiológico da pandemia, visam diminuir a circulação do vírus no contexto do trabalho, por meio de **distanciamento físico entre as pessoas e restrição do número de pessoas circulando nos campi**, dependente de reorganização dos espaços, fluxos e horários de atividades presenciais; **uso de barreiras, incluindo uso obrigatório de máscaras**; facilitação de **procedimentos de higienização pessoal** e dos ambientes; **identificação precoce e isolamento de portadores** da infecção, utilizando a estratégia de vigilância ativa; e **proteção adicional de trabalhadores com maior risco** de desenvolver quadros graves da Covid-19.

É importante entender que esse processo envolve a internalização das medidas que farão parte do cotidiano dos trabalhadores e de todos que integram as numerosas atividades da Fiocruz, mantendo um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19. Estamos em um processo em desenvolvimento acerca das questões que envolvem a Covid-19. Novas evidências terão papel fundamental para a atualização de orientações que se darão ao longo do tempo. Porém, este material faz parte de um esforço institucional de diálogo e atualização no que tange as práticas recomendadas na implementação do plano **Em defesa da vida – Convivência com a Covid-19 na Fiocruz**.

## 3 – Orientações gerais e princípios

O estabelecimento de uma nova rotina de trabalho pode trazer muita apreensão pelo momento da pandemia e é muito importante que as medidas para adaptação dos processos de trabalho levem em conta não só os anseios dos profissionais e público atendido pela Fiocruz, mas principalmente que as ações reflitam a responsabilidade e o comprometimento com a saúde das pessoas e as boas práticas em saúde. Para tanto, é essencial ter como eixos norteadores princípios gerais a serem considerados na formulação e implementação dos planos de reorganização da Fiocruz:

**Defesa da Vida como princípio que orienta toda ação institucional;**

**Efetividade da Fiocruz na construção e execução das respostas para a sociedade;**

---

**Unicidade da ação entre unidades;**

**Vigilância ativa voltada para o controle da doença e os efeitos da pandemia;**

**Reconhecimento da diversidade regional em que atuamos, da dinâmica de funcionamento institucional e das atividades inerentes a cada unidade;**

**Transparência das informações;**

**Dimensão das ações de comunicação como elemento estratégico da atividade institucional;**

**Ressignificação dos processos de trabalho garantindo a integralidade da saúde dos trabalhadores;**

**Flexibilização tendo como pressuposto a inovação;**

**Sustentabilidade socioambiental como elemento estruturante das ações.**

Nesta construção coletiva e contínua é fundamental compreender e acompanhar ativamente a situação da pandemia em cada cidade e estado no que tange: a evolução dos **indicadores epidemiológicos**; capacidade da **rede assistencial** (disponibilidade de leitos de internação hospitalar, de profissionais de saúde, de equipamentos de suporte à vida, entre outras tecnologias), combinada com o estabelecimento de uma **estratégia de diagnóstico** efetiva para a Covid-19 e **adequação das instalações** físicas da Fiocruz para implantação das medidas de distanciamento social e acesso a dispositivos que permitam a instalação de barreiras físicas, bem como equipamentos de proteção coletiva e individual adequados às normas sanitárias. Aspectos como a revisão dos procedimentos operacionais de **limpeza e higienização** de ambientes também deverão ser considerados em todos os espaços de acordo com suas características, junto a capacitação dos profissionais sobre os fatores de risco e a adoção de **protocolos de sustentação das medidas de proteção**, cuidados, prevenção e controle. Vale destacar a importância de avaliar os indicadores da pandemia em todas as suas dimensões, incluindo os dados do município e do estado, onde a Fiocruz está localizada, bem como as medidas que vem sendo implementadas localmente.

Orientações gerais **são apresentadas** no Anexo 1 deste documento. Este é um processo que entendemos dinâmico e adaptativo – e que se desenvolve gradativamente acerca das questões que envolvem a Covid-19. Novas evidências terão papel fundamental para atualização de orientações que se darão ao longo do tempo.

Para tanto, alguns elementos deverão ser acrescidos ao plano, de acordo com o amadurecimento dos conhecimentos acerca da pandemia e também do avanço dos processos de formulação de estratégias de enfrentamento. Nesse aspecto, destacam-se:

- ❖ Necessidade de regulamentação e adequação da modalidade de teletrabalho, monitorando a adesão institucional por setores/unidades e segundo características do trabalho a ser desempenhado;
- ❖ Fortalecimento das estratégias voltadas para a dimensão da saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras, incluindo a promoção da saúde que leve em consideração a preparação para as perdas; o desafio do imaginário, os ajustes de expectativas e o medo da que acompanha a situação de riscos de contaminação e adoecimento;

- ❖ Realização de seminários temáticos sobre o mundo do trabalho nas organizações no contexto da pandemia de Covid-19, elevando a reflexão sobre a situação da pandemia e suas consequências sobre a vida das pessoas;
- ❖ Fortalecimento de ações de comunicação interna para a gestão do conjunto de medidas adotadas e sua internalização na Comunidade Fiocruz, o que envolve trabalhadores, estudantes, pacientes e visitantes, entre outros;
- ❖ Reforço dos espaços de ouvidoria;
- ❖ Elaboração de relatórios rotineiros sobre questões de infraestrutura com a publicização de mapas de intervenção;
- ❖ Formulação de protocolos diferenciados para os diferentes espaços da Fiocruz, com indicadores de riscos conforme tempo e espaço: salas, laboratórios, fábricas, escolas, escritórios, restaurantes, hospitais, áreas de convívio e outros;
- ❖ Elaboração de mapas de risco ocupacional das unidades da Fiocruz em todo país;
- ❖ Reforço permanente das orientações sobre o uso de EPIs, uso de máscaras, higienização e adoção de espaços com barreiras físicas;
- ❖ Elaboração e execução de um plano de higienização e sanitização dos *campi*;
- ❖ Utilização das experiências internacionais e das recomendações da Organização Mundial da Saúde como referência para a adoção de critérios de maior ou menor restrição sobre distanciamento social e medidas gerais de controle. Da mesma forma, observar as orientações das autoridades sanitárias locais, levando em conta algumas importantes dimensões, dentre as quais:
  - 1) Níveis de controle da pandemia no município / estado em que se encontra a Fiocruz;
  - 2) capacidade do sistema local de saúde para enfrentar a situação atual da pandemia ou eventual surto de casos Covid-19;
  - 3) Capacidade do sistema de vigilância em saúde para a detecção de casos, mobilização de ações para realizar o manejo por meio das medidas de distanciamento social e quarentena, bem como a prevenção de novos surtos.

### **3.1 – Restrição de circulação nos *campi* e distanciamento físico entre as pessoas**

Essa ação depende do espaço e das atividades das diferentes unidades. O diagnóstico proposto nesse documento (item 3) será a base para identificar as necessidades específicas de cada local.

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- Museus e espaços de visitação permanecendo fechados, sendo que a vigência dessa medida dependerá também das diretrizes municipais e estaduais sobre o assunto.
- Viagens a trabalho suspensas, exceto em casos excepcionais a serem avaliados pelo trabalhador juntamente com sua chefia imediata.
- Aulas presenciais suspensas (a vigência dessa medida depende também das diretrizes municipais, estaduais e do MEC sobre o assunto).
- Reuniões realizadas preferencialmente a distância, de forma que nas atividades presenciais o número de pessoas permita distanciamento de 2 metros, dependendo do tamanho e estrutura da sala, com marcação no assoalho e/ou nas cadeiras fixas para evitar o inadvertido contato próximo.

---

### 3.2 – Uso de barreiras

As medidas gerais para cumprir essa recomendação incluem:

- O uso obrigatório de máscaras em todos os ambientes da instituição, exceto durante as refeições.
- Todas as orientações gerais da Fiocruz para um convívio seguro no ambiente institucional, incluindo recomendações específicas sobre uso de refeitórios e restaurantes, comportamento em transporte coletivo institucional ou não; e uso de equipamentos de proteção individual específicos para determinadas atividades, como produção, assistência à saúde e procedimentos em laboratórios.

### 3.3 – Facilitação de procedimentos de higienização pessoal e dos ambientes

Várias ações estão sendo regulamentadas e implementadas na Fiocruz, incluindo disponibilização de *dispenser* com álcool em gel nos pontos de maior circulação, treinamento dos profissionais de limpeza e manutenção, procedimentos de sanitização, alteração das práticas para limpeza mais frequente dos ambientes, garantia de disponibilidade de equipamentos de proteção individual para os profissionais e aquisição de saneantes mais eficazes, de maior duração de ação e mais fácil aplicação.

### 3.4 – Identificação precoce e isolamento de portadores da infecção, utilizando a estratégia de vigilância ativa

A vigilância em saúde pode ser entendida como a observação sistemática e contínua da frequência, da distribuição e dos determinantes dos eventos de saúde e suas tendências na população. A vigilância é essencial para as atividades de prevenção e controle de doenças e é uma ferramenta na alocação de recursos do sistema de saúde, assim como na avaliação do impacto de programas e serviços de saúde.

Instituição de Estado, a Fiocruz contribui diretamente para as ações de vigilância do Ministério da Saúde. Considerada sua complexidade e dimensão nacional, trabalha em seu sistema de vigilância em saúde, considerando a sua “população” de trabalhadores, alunos e colaboradores.

A estratégia está pautada no que estamos denominando de vigilância ativa com uma série de ações diretas junto à comunidade da Fiocruz. Podemos destacar a implementação de todo um sistema **de testagem dos trabalhadores e estudantes, que inclui:**

- Introdução de oferta de serviço de diagnóstico baseado em RT-PCR, com pontos de coleta descentralizado em unidades, permitindo um acesso facilitado das pessoas com sintomas e assintomáticos que tiveram contato com casos confirmados no ambiente de trabalho;
- Acesso aos resultados com acompanhamento por contato realizado pelas equipes do Nust/CST e dos Nust das unidades, garantindo a coleta de exames em todas as unidades no Rio de Janeiro e nos estados, com a coleta de amostras de material biológico dos trabalhadores;
- Implantação da oferta de exames sorológicos a trabalhadores em regime presencial, mesmo que em rodízio, em todas as unidades da Fiocruz, para a verificação da presença de anticorpos IgM e IgG, sujeito a avaliação da organização do serviço de acordo com normas emitidas pelas autoridades sanitárias;

- Instalação de **sistema para monitoramento de casos suspeitos e confirmados** de Covid-19, voltado para trabalhadores ativos e aposentados, estagiários, estudantes e bolsistas da Fiocruz, baseado em uma plataforma eletrônica institucional desenvolvida para monitoramento de casos na Fundação. A ferramenta eletrônica de monitoramento da Saúde do Trabalhador – Covid-19 é um desdobramento de um sistema institucional mais amplo, o Monitora Covid-19, que tem a finalidade de agrupar e cruzar dados sobre o novo coronavírus no Brasil e no mundo (<https://nustcovid19.Fiocruz.br/user/login>).

### **3.5 – Proteção adicional de trabalhadores com maior risco de desenvolver quadros graves da Covid-19**

Pessoas de **grupos de risco** relacionados no Plano de Contingência da Fiocruz devem permanecer na modalidade de **trabalho remoto**. A medida geral para cumprir essa recomendação inclui as pessoas que estiverem nas seguintes situações:

- Pessoas acima de 60 anos de idade;
- Portadoras de doenças crônicas (principalmente hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes não controlado, deficiência imunológica);
- Portadoras deficiência imunológica;
- Tratamento com imunossupressores em curso;
- Tratamento oncológico em curso;
- Mulheres gestantes e lactantes.

**Importante destacar que para as pessoas doentes e/ou** com sintomas compatíveis com a Covid-19, tais como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, com ou sem falta de ar, preconiza-se a orientação institucional de:

- evitar contato físico com outras pessoas, incluindo os familiares, principalmente, idosos e pessoas com doenças crônicas;
- agendamento de exame RT-PCR nos telefones 3885-1781, 3885-1308; 3885-1097 se for no Rio de Janeiro. Nas unidades regionais, o setor de gestão de pessoas poderá orientar sobre a realização dos exames.
- comunicação da situação de saúde ao Nust/Cogepe.

Outras condições de saúde não citadas neste Plano devem ser avaliadas caso a caso pelo médico responsável.

## **4 – Monitoramento de resultados**

As Portarias nº 5347 e 5362 PR, que instituem a Coordenação da Pandemia, implicam responsabilidades de **execução, monitoramento, articulação interna**, atribuindo à Coordenação as seguintes funções: atualizar e adequar a redação do plano de contingência; promover a harmonização das ações junto aos interlocutores indicados pelas unidades; organizar a rotina de comunicação entre as unidades e voltada para os servidores e demais membros da comunidade Fiocruz; atribuir a responsabilidade de requisitar servidores, recursos, equipamentos e quaisquer tipos de itens necessários ao desenvolvimento das atividades; organizar com o apoio da estrutura do Gabinete o suporte administrativo; constituir grupo

---

*ad hoc* com pesquisadores e servidores da Fiocruz, para o apoio ao processo de tomada de decisões; manter uma sala de situação para a permanente atualização da situação da pandemia; seguir as orientações emanadas do Conselho Deliberativo e da Presidência da Fiocruz.

Desde o início das atividades a Fiocruz adota um modelo de gestão participativo e dinâmico. A Coordenação realiza o monitoramento da implantação das ações de convivência com a Covid-19 no ambiente institucional, contando com a participação dos interlocutores das unidades. Este monitoramento tem como parte do seu processo a realização de reuniões semanais temáticas e de expediente; o registro das informações no sistema de monitoramento (Sage-GP1); e a comunicação de resultados sobre a evolução do plano geral para os diretores de unidades (Conselho Deliberativo).

Por ser um plano de convivência, os processos de adaptação envolvem o aprendizado coletivo e organizacional por meio de uma rede permanente de monitoramento do plano geral, permitindo o acompanhamento das experiências implementadas (organizadas por unidade), de sucesso ou os desafios relacionados, de forma compartilhada, com a possibilidade de estabelecer um fluxo de comunicação sobre os principais nós críticos - e ações de ajuste sempre que necessário.

## **5 – Coordenação da elaboração**

**Coordenação Institucional para as ações de implementação do Plano de Contingência da Fundação Oswaldo Cruz diante da Pandemia da Doença pelo Sars-CoV-2 (Covid-19) – (Portarias Nº 5347 e 5362 – PR)**

- Rivaldo Venâncio da Cunha – Coordenador – Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR)
- Valcler Rangel Fernandes – Chefia de Gabinete da Presidência
- Marco Antonio Carneiro Menezes – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS)
- Andréa da Luz Carvalho – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Ricardo de Godoi Mattos Ferreira – Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Maria Elisa Andries dos Reis – Coordenação de Comunicação Social (CCS)

### **Organização do documento**

- Carlos Machado – Observatório Covid-19
- Maria Mitsuko – Observatório Covid-19
- Marília Santini – Assessora da Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência (CVSLR)
- Valber Frutuoso – Assessor do Gabinete da Presidência
- Alex Príncipe – Assessor do Gabinete da Presidência

---

<sup>1</sup> Sage-GP – Sistema de gerenciamento de projetos desenvolvido em base REDMINE, uma plataforma Open Source. Implementada no servidor Fiocruz, funcional com acesso por login único. A iniciativa segue sob orientação da Cogeplan e tem sido usada pelo Gabinete da Presidência para monitoramentos de compromissos (projetos e iniciativas) institucionais.

---

## Colaboração

- Mario Santos Moreira – Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Juliano Lima – Diretor-Executivo da Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)
- Maria Fabiana Damásio Passos – Gerente Regional de Brasília
- Paulo Henrique Scrivano Garrido – Presidente do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN)
- Pamela Lang – Assessora da Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz (CCS)
- Deolinda Gouvêa dos Santos – Assessora do Gabinete da Presidência

## Agradecimentos

- Rômulo Paes-Sousa – Fiocruz Minas
- Amarílis Busch Tavares – Fiocruz Minas
- Simone Campos Cavalher Machado – CTBio-Fiocruz

## Contribuições enviar para

- Gabinete da Presidência da Fiocruz
- E-mail: [gabinete@Fiocruz.br](mailto:gabinete@Fiocruz.br)
- Telefone: (21) 3885-1646/1660.

## 6 – Referências bibliográficas

1. BRASIL, PORTARIA CONJUNTA Nº 20, DE 18 DE JUNHO DE 2020. Estabelece as medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 nos ambientes de trabalho (orientações gerais). Ministério da Economia – **ME e Ministério da Saúde- MS**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-20-de-18-de-junho-de-2020-262408085>.
2. BRASIL, Portaria Nº 1.565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. **Ministério da Saúde-MS**, 2020. Disponível em <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
4. Centers for Disease Control and Prevencion. Implementation of Mitigation Strategies for Communities with Local COVID-19 Transmission. **CDC**, 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/community-mitigation.html>
5. Centers for Disease Control and Prevencion. Prevent Getting Sick. **CDC**, 2020. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/index.html>

- 
6. European Centre for Disease Prevention and Control. Considerations relating to social distancing measures in response to COVID-19 – second update. ECDC: Stockholm, 2020. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/considerations-relating-social-distancing-measures-response-COVID-19-second>
  7. Fundação Oswaldo Cruz. As operações da Fiocruz no contexto da pandemia e a gestão das medidas de restrição. Conselho Deliberativo da Fiocruz. **Fiocruz**, 2020.
  8. Koo JR e, Cook AR, Park M e col. Interventions to mitigate early spread of SARS-CoV-2 in Singapore: a modelling study. The Lancet Infectious Diseases 2020; 23 mar. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30162-6/fulltext#%20](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30162-6/fulltext#%20)
  9. Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 4: vigilância em saúde pública / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010. 52 p.: il. 7 volumes. ISBN 978-85-7967-022-0
  10. U.S. Department of Labor Occupational Safety and Health Administration. Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19. **OSHA**, 2020. Disponível em: <https://www.osha.gov/Publications/OSHA3990.pdf>
  11. World Health Organization. COVID-19 Strategy Update. WHO: Geneva 2020a; 14 abr. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/COVID-19-strategy-update---14-april-2020>
  12. World Health Organization. Public health criteria to adjust public health and social measures in the context of COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/public-health-criteria-to-adjust-public-health-and-social-measures-in-the-context-of-COVID-19>

#### **Sites consultados regularmente**

Centers for Disease Control and Prevention - Coronavirus Disease 2019 (COVID-19):

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention.html>

Chinese Center for Disease Control and Prevention – Covid-19 Prevention and Control:

<http://www.chinacdc.cn/en/COVID19/>

European Centre for Disease Prevention and Control – Coronavirus:

<https://www.ecdc.europa.eu/en/coronavirus>

Occupational Safety and Health Administration - COVID-19: <https://www.osha.gov/SLTC/covid-19/>

World Health Organization – Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>

---

## **ANEXO1 – ORIENTAÇÕES GERAIS**

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

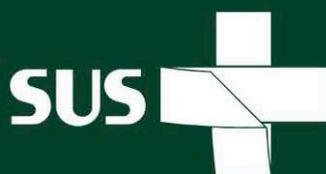
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Cuidados gerais a serem adotados individualmente por todas as pessoas dentro da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### ■ HIGIENIZAÇÃO PESSOAL

Lavar frequentemente as mãos com água e sabão ou, alternativamente, higienizar as mãos com álcool em gel 70%.

### ■ USO DE MÁSCARAS

Usar máscaras em todos os ambientes, incluindo lugares públicos e de convívio social.

Evitar tocar na máscara, nos olhos, no nariz e na boca.

### ■ ETIQUETA RESPIRATÓRIA E PREVENTIVA

Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e boca com lenço de papel e descartá-los adequadamente. Na indisponibilidade dos lenços, cobrir com a parte interna do cotovelo, nunca com as mãos.

Não compartilhar objetos de uso pessoal, como telefones fixos e celulares, rádios comunicadores, máscaras, copos e talheres, entre outros.

### ■ DISTANCIAMENTO FÍSICO

Evitar situações de aglomeração.

Manter distância mínima de 2 (dois) metros com o uso de máscaras em todos os ambientes da Fiocruz.

### ■ MANUTENÇÃO DOS AMBIENTES

Manter os ambientes limpos e ventilados.

### ■ INFORMAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Se estiver doente, com sintomas compatíveis com a Covid-19, tais como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, com ou sem falta de ar, evitar contato físico com outras pessoas, incluindo os familiares, principalmente, idosos e doentes crônicos, agende exame de RT-PCR em secreção respiratória no ponto de coleta de sua unidade e comunique o Nust por meio da Plataforma **NustCovid19.Fiocruz.br**, para investigação diagnóstica e acompanhamento de saúde.

Pessoas de grupos de risco relacionados no Plano de Contingência da Fiocruz (<https://portal.fiocruz.br/coronavirus-2019-ncov-publicacoes-da-fiocruz>) devem permanecer na modalidade de trabalho home office.

Fonte: BRASIL, 2020. CDC, 2020.

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

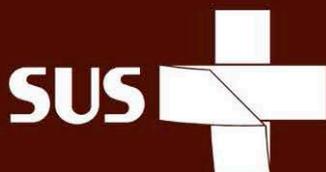
<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Cuidados gerais e medidas de higiene a serem adotadas por todos os setores de atividades da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Estabelecer e divulgar orientações para a prevenção, o controle e a mitigação da transmissão da Covid-19 com informações sobre a doença, higiene das mãos, etiqueta respiratória, medidas de proteção individuais e coletivas e orientações sobre distanciamento físico.
- Disponibilizar estrutura adequada para a higienização das mãos, incluindo lavatório, água, sabão líquido, álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, toalha de papel descartável e lixeira de acionamento não manual.
- Disponibilizar álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, para higienização de superfícies.
- A higienização das mãos deve ser realizada antes de iniciar as atividades rotineiras de trabalho, de manusear alimentos ou objetos compartilhados; antes e após a colocação da máscara; após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro e manusear resíduos.
- Garantir o uso obrigatório de máscaras e/ou protetores faciais (quando indicado a depender da atividade desenvolvida) em todos os ambientes, incluindo lugares públicos e de convívio social.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Fonte: Brasil, 2020

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

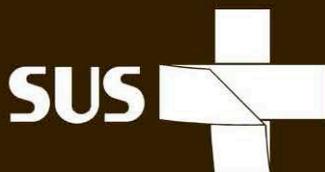
O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>  
<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Medidas de distanciamento físico a serem adotadas individualmente e por todos os setores de atividades da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Adotar procedimentos que permitam a manutenção da distância mínima de 2 (dois) metros, com uso de máscaras, entre pessoas em todos os ambientes da Fiocruz, ressalvadas as exceções em razão da especificidade da atividade ou para pessoas que dependam de acompanhamento ou cuidados especiais, como crianças, idosos e pessoas com deficiência.

---

- Demarcar e reorganizar os locais e espaços para filas e esperas, respeitando o distanciamento de segurança.

---

- Implementar barreiras físicas, como divisórias, quando a distância mínima entre as pessoas não puder ser mantida.

---

- Limitar a ocupação de elevadores, escadas e ambientes restritos.

---

- Adotar medidas para distribuir a movimentação de pessoas ao longo do dia nos ambientes de grande circulação e espaços públicos evitando concentrações e aglomerações. Utilizar como alternativa, a abertura de serviços em horários específicos para atendimento.

---

- Evitar aglomeração na entrada, na saída e durante a utilização dos espaços de uso comum. É importante que o total de contingente de trabalhadores e alunos em cada prédio tenham organizados horários de entrada, almoço e saída por grupos.

---

- Demarcar áreas que não deverão ser utilizadas e indicar visualmente a limitação máxima de pessoas nos ambientes.

---

- Informar o teto de ocupação para orientação do número máximo de pessoas no mesmo espaço físico livre disponível para circulação e permanência, respeitando o distanciamento mínimo de 2 (dois) metros com máscara (considerar espaço mínimo necessário de 4m<sup>2</sup> por pessoa).

---

- Afixar cartaz com teto de ocupação permitido na entrada do espaço e em locais estratégicos, de fácil visualização, para monitoramento contínuo.

---

- Para atividades que permitam atendimento com horário programado, disponibilizar mecanismos on-line ou por telefone para possibilitar o agendamento, evitando filas e aglomerações. Sempre que possível, definir horários diferenciados para o atendimento preferencial, para pessoas dos grupos de risco.

---

- Reorganizar, sempre que possível, reorganização dos processos de trabalho, incluindo o trabalho remoto, especialmente para quem faça parte ou conviva com pessoas dos grupos de risco.

---

- Estimular e implementar atividades de forma virtual, priorizando canais digitais para atendimento ao público, sempre que possível."



PATRIMÔNIO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

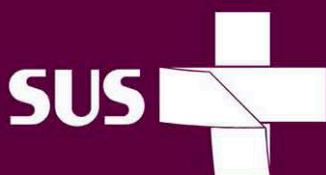
<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Medidas de higiene, ventilação, limpeza e desinfecção a serem adotadas individualmente e por todos os setores da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Reforçar os procedimentos de limpeza e desinfecção com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela Anvisa, em todos os ambientes, superfícies e equipamentos, sempre antes do início das atividades.
- Aumentar a frequência da limpeza e desinfecção com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela Anvisa, de áreas comuns e de grande circulação de pessoas durante o período de funcionamento, com controle do registro da efetivação nos horários pré-definidos.
- Privilegiar a ventilação natural ou adotar medidas para aumentar ao máximo o número de troca de ar dos recintos.
- Em ambiente climatizado, evitar a recirculação de ar e realizar manutenções preventivas seguindo os parâmetros devidamente aprovados pela Anvisa.
- Cada unidade da Fiocruz deve promover a limpeza e desinfecção dos locais de trabalho e áreas comuns no intervalo entre turnos ou sempre que houver a designação de um trabalhador para ocupar o posto de trabalho de outro.
- Deve-se aumentar a frequência dos procedimentos de limpeza e desinfecção de instalações sanitárias e vestiários, além de pontos de grande contato como teclados, corrimãos, maçanetas, terminais de pagamento, botoeiras de elevadores, mesas, cadeiras etc.
- Os bebedouros do tipo jato inclinado, quando existentes, devem ser adaptados de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Fonte: BRASIL, 2020

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

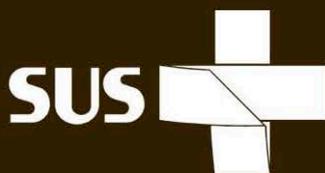
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Medidas de triagem e monitoramento de saúde a serem adotadas por todos os setores da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Implementar medidas de triagem antes da entrada nos locais de trabalho, como questionários sobre sintomas próprios e de contatos domiciliares autoaplicados antes de sair de casa, questionários sobre sintomas próprios e de contatos domiciliares aplicados ativamente na chegada ao setor, aferição de temperatura corporal. Essas medidas devem ser escolhidas de acordo com o risco de exposição de cada atividade específica na unidade e os indicadores de Covid-19 no município.
- Recomendar que pessoas identificadas como apresentando sinais e sintomas de doença por esses instrumentos, com sintomas compatíveis com a Covid-19, tais como febre, tosse, dor de garganta e/ou coriza, com ou sem falta de ar, evitem contato físico com outras, incluindo os familiares, principalmente idosos e portadores de doenças crônicas. Agende exame RT PCR nos telefones 3885-1781, 3885-1308; 3885-1097 (Rio de Janeiro). Caso esteja em alguma unidade regional, solicita-se consulta ao RH sobre como fazer o teste. Por fim, comunicar a situação de saúde ao Nust Rio de Janeiro. O Nust ou grupos estabelecidos nas diferentes unidades, em parceria com o Nust-CST, dispõe de procedimentos estabelecidos para acompanhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados da doença, incluindo o monitoramento das pessoas que tiveram contato com casos.
- O Nust ou grupos estabelecidos nas diferentes unidades em parceria com o Nust-CST possui procedimentos estabelecidos para acompanhamento e notificação de casos suspeitos e confirmados da doença, incluindo o monitoramento das pessoas que tiveram contato com casos.
- Definir procedimentos para comunicação eficiente com o público e os órgãos competentes sobre informações, medidas e ações desenvolvidas para garantir a segurança dos usuários e trabalhadores.
- Adotar as recomendações dos órgãos competentes sobre implementação de medidas adicionais de prevenção e controle da Covid-19, sempre que estiverem em sintonia com as evidências científicas mais recentes e adotados por organizações internacionais como a OMS.

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

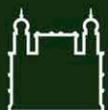
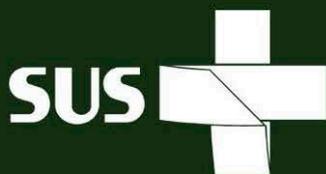
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Medidas para o uso de equipamentos de proteção dentro da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Adotar rigorosamente os procedimentos de uso, higienização, acondicionamento e descarte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e outros equipamentos de proteção, de acordo com cada atividade, considerando também os riscos gerados pela Covid-19.

---

- Substituir as máscaras cirúrgicas a cada 4 (quatro) horas de uso, ou, no caso das de tecido, a cada 3 (três horas) de uso, ou ainda quando estiverem sujas ou úmidas..

---

- Confeccionar e higienizar as máscaras de tecido de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.

---

- As máscaras de tecido devem ser lavadas com água e sabão após cada jornada de trabalho pelo trabalhador.

---

- Os EPIs e outros equipamentos de proteção que permitam higienização somente poderão ser reutilizados após a higienização.

---

- Máscaras cirúrgicas ou de tecido devem ser fornecidas para todos os trabalhadores e seu uso exigido em ambientes compartilhados ou naqueles em que haja contato com outros trabalhadores ou público.

---

- Não compartilhar os EPIs e outros equipamentos de proteção durante as atividades.

---

- Cabe ressaltar que, nos termos definidos na Norma Regulamentadora nº 6 - Equipamentos de Proteção Individual - da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, as máscaras cirúrgicas e de tecido não são consideradas EPIs e não os substituem para a proteção respiratória, quando indicado seu uso em normas específicas.

---

- Somente deve ser permitida a entrada de pessoas no estabelecimento com a utilização de máscara de proteção.

---

- Os profissionais responsáveis pelas atividades de limpeza devem receber EPIs de acordo com os riscos a que estejam expostos.
- Os trabalhadores de atendimento de saúde dessas áreas, como enfermeiros, auxiliares e médicos, devem receber Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) de acordo com os riscos a que estejam expostos..

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e resignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

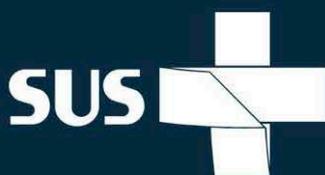
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Uso de transporte individual e uso de transporte coletivo

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### USO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL

- Higienizar, com frequência, o interior do veículo e os pontos de maior contato.
- Manter as janelas abertas, sempre que possível.
- Manter álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, e lenços ou toalhas de papel disponíveis e com fácil acesso.

### USO DE TRANSPORTE COLETIVO

- Manter o distanciamento social e não ficar a menos de 2 (dois) metros das demais pessoas nas filas de embarque de passageiros.
- Não entrar ou permanecer em veículos lotados.
- Preferir veículos que circulem com as janelas abertas.
- Usar máscaras de proteção durante todo o tempo em que estiver no transporte coletivo. Não tocar no rosto ou na máscara nesse período.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa ao deixar o veículo.

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Transporte de trabalhadores fornecido pela Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Implantar procedimentos para comunicação com os usuários e motoristas que permitam identificação de sintomas da Covid-19 antes do embarque no transporte para o trabalho, de maneira a impedir o embarque de pessoas sintomáticas.
- O embarque de trabalhadores no veículo será condicionado ao uso de máscara de proteção.
- Os trabalhadores devem evitar aglomeração no embarque e no desembarque do veículo de transporte,
- As cadeiras serão disponibilizadas de modo a garantir um distanciamento mínimo necessário.
- Os assentos e demais superfícies do veículo mais frequentemente tocadas pelos trabalhadores serão higienizados antes e depois de cada viagem.
- Os motoristas são orientados a higienizar frequentemente as mãos e seu posto de trabalho, inclusive o volante e superfícies mais frequentemente tocadas.
- A administração do transporte interno da Fiocruz mantém registro dos trabalhadores que utilizam o transporte, listados por veículo e viagem.

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- É vedado o compartilhamento de copos, pratos e talheres sem higienização.

---

Deve ser evitado o autosserviço ou, quando este não puder ser evitado, devem ser implementadas medidas de controle, tais como:

- higienização das mãos antes e depois de se servir;
- higienização ou troca frequentes de utensílios de cozinha de uso compartilhado, como conchas, pegadores e colheres;
- instalação de protetor salivar sobre as estruturas de autosserviço; e
- utilização de máscaras e orientações para evitar conversas durante o serviço.

- 
- A equipe responsável pela limpeza dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve realizar limpeza e desinfecção frequentes das superfícies das mesas, bancadas e cadeiras.

- 
- O setor responsável pela administração dos refeitórios e restaurantes alocados dentro da Fiocruz deve promover nos refeitórios espaçamento mínimo de 2 (dois) metros entre as pessoas na fila e nas mesas, orientando para o cumprimento das recomendações de etiqueta respiratória e que sejam evitadas conversas.

- 
- Quando o distanciamento frontal ou transversal não for observado, deve ser utilizada barreira física sobre as mesas que tenham altura de, no mínimo, um metro e cinquenta centímetros em relação ao solo.

- 
- As unidades devem distribuir os trabalhadores em diferentes horários nos locais de refeição para evitar aglomerações.

- 
- Devem ser retirados os recipientes de temperos (azeite, vinagre, molhos), saleiros e farinheiras, bem como os porta-guardanapos, de uso compartilhado, entre outros

- 
- Deve ser entregue jogo de utensílios higienizados (talheres e guardanapo de papel, embalados individualmente).



PATRIMÔNIO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

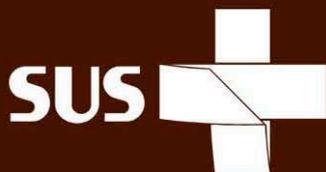
<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Conduta em relação ao uso dos banheiros na Fiocruz

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Nos banheiros que têm apenas 1 (uma) cabine, quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta.
- Nos banheiros que têm duas cabines, uma delas será desativada e quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta.
- Nos banheiros que têm três ou quatro cabines, a(s) cabine(s) no meio será(ão) desativada(s) e quem estiver aguardando deverá fazê-lo na marcação que será afixada no chão, preservando-se o distanciamento de 2 (dois) metros da porta..
- Após o uso do vaso sanitário a descarga deve ser dada com a tampa do vaso fechada, para evitar a aspensão e o risco de contaminação.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Fonte: BRASIL, 2020



PATRIMÔNIO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA

### INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

### MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tomam o dia a dia mais seguro.

### ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

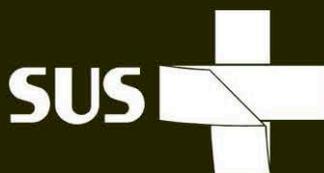
Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

# Vestiários

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- Deve-se evitar aglomeração de trabalhadores na entrada, saída e durante a utilização do vestiário.
- Cada unidade deve adotar procedimento de monitoramento do fluxo de ingresso nos vestiários e orientar os trabalhadores para manter a distância de 2 (dois) metros entre si durante a sua utilização.
- A unidade deve orientar os trabalhadores sobre a ordem de desparamentação de vestimentas e equipamentos, de modo que o último equipamento de proteção a ser retirado seja a máscara.
- Devem ser disponibilizados pia com água e sabonete líquido e toalha descartável ou dispensadores de sanitizante adequado para as mãos, como álcool a 70%, na entrada e na saída dos vestiários.

Fonte: BRASIL, 2020

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Classificação de risco do trabalhador frente à exposição ao SARS-COV-2 (1)

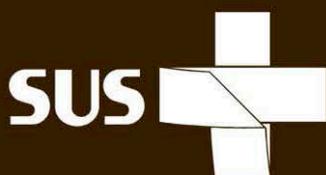
## ORIENTAÇÕES GERAIS

O risco ocupacional do trabalhador frente à exposição ao Sars-CoV-2, o vírus que causa a Covid-19, pode variar de acordo com o tipo de setor, a necessidade de contato a um metro e meio de pessoas com casos suspeitos e confirmados com Sars-CoV-2, ou a exigência de repetição ou contato prolongado com pessoas diagnosticadas ou com casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus. Para ajudar a determinar precauções apropriadas os tipos de trabalho estão divididos nos níveis descritos neste documento:

### ■ RISCO DE EXPOSIÇÃO MUITO ALTO

Trabalhos com risco de exposição muito alto são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de Covid-19 durante procedimentos médicos, post-mortem ou laboratoriais específicos. Os trabalhadores desta categoria incluem:

- Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, paramédicos, técnicos médicos de emergência) realizando procedimentos geradores de aerossóis (intubação, procedimentos de indução de tosse, broncoscopia, alguns procedimentos e exames, ou coleta invasiva de amostras) em pacientes com Covid-19 conhecidos ou suspeitos.
- Pessoal de saúde ou de laboratório, coletando ou manipulando amostras de pacientes conhecidos ou suspeitos de Covid-19 (por exemplo, manipular culturas de fontes conhecidas ou suspeitas de pacientes).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

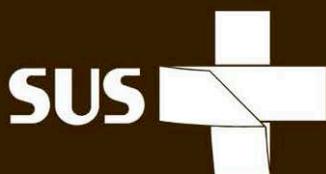
# Classificação de risco do trabalhador frente à exposição ao SARS-COV-2 (2)

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### ■ RISCO ALTO DE EXPOSIÇÃO

Trabalhos de alto risco de exposição são aqueles com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de Covid-19. Trabalhadores nesta categoria incluem:

- Equipe de assistência e assistência médica (médicos, enfermeiros e outros funcionários do hospital que precisam entrar em contato com pacientes expostos a pacientes conhecidos ou suspeitos de Covid-19.) Nota: quando esses trabalhadores executam procedimentos geradores de aerossóis, seu nível de risco de exposição se torna muito alto
- Trabalhadores de transporte médico (operadores de veículo de ambulância) movendo pacientes conhecidos ou suspeitos de Covid-19 em veículos fechados.



## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivenciacovid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Classificação de risco do trabalhador frente à exposição ao SARS-COV-2 (3)

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### ■ RISCO DE EXPOSIÇÃO MÉDIA

Os trabalhos de risco de exposição média incluem aqueles que exigem contato frequente e/ou próximo, ou seja, a menos de 2 (dois) metros de pessoas que podem estar infectadas com Sars-CoV-2 mas não sabem que têm a doença ou que não são suspeitos de terem se infectado com a Covid-19..

Em áreas sem transmissão comunitária contínua, os trabalhadores deste grupo de risco podem ter contato frequente com viajantes que podem retornar de locais internacionais com transmissão comunitária de Covid-19.

Nas áreas em que há andamento da transmissão comunitária, os trabalhadores dessa categoria podem ter contato com público em geral (por exemplo, escolas, trabalho em ambientes com alta densidade populacional, algumas configurações de varejo de alto volume).

### ■ BAIXO RISCO DE EXPOSIÇÃO (CAUTELA)

Trabalhos com menor risco de exposição (prudência) são aqueles que não exigem contato com pessoas conhecidas como suspeitas de estarem infectadas com Sars-CoV-2 nem contato próximo frequente com, ou seja, a menos de 2 (dois) metros do público em geral. Trabalhadores nesta categoria têm contato ocupacional mínimo com o público e outros colegas de trabalho

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

Consultar em

<https://portal.fiocruz.br/convivencia/covid19>

<https://portal.fiocruz.br/noticias-para-comunidade-fiocruz>

# Gerenciando o trabalho remoto

## ORIENTAÇÕES GERAIS

### ■ REVISE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Evite longos períodos de trabalho.
- Ajude os trabalhadores a estabelecer limites saudáveis entre trabalho e tempo livre
- Respeite as regras e acordos sobre horário de trabalho e períodos de descanso.

### ■ FORNEÇA SUPORTE TÉCNICO

- Ofereça suporte no uso de equipamentos e software de TI.
- Permita que os trabalhadores levem temporariamente o equipamento que usam no trabalho para casa.
- Incentive intervalos regulares (a cada 30 minutos) para se levantarem, se moverem e se alongarem.
- Forneça orientação sobre ergonomia.

### ■ SAÚDE MENTAL

- Não subestime o risco de os trabalhadores se sentirem isolados e sob pressão.
- Ajude os trabalhadores a estabelecer limites saudáveis entre trabalho e tempo livre.



PATRIMÔNIO  
DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA

## INTRODUÇÃO

A pandemia por Covid-19 nos desafia a repensar maneiras de convivência e ressignificação de nossos espaços. Este material contém informações que precisam ser consideradas por todos, para termos uma convivência mais segura e saudável.

## MOMENTO DE MUDANÇAS

É importante compreender que nesse processo precisamos nos adaptar ao novo contexto e aprender a conviver de modo responsável com a pandemia de Covid-19, adotando medidas que tornam o dia a dia mais seguro.

## ATUALIZAÇÃO

O contexto está em processo de atualização constante das novas evidências científicas sobre a Covid-19, de modo que todas as fichas são identificadas com número de versão e data de lançamento.

Versão 1 - 29/07/2020

Visite a página do Plano em Defesa da Vida - Convivência com a Covid-19 na Fiocruz. Para mais informações.

# Informações adicionais

## ORIENTAÇÕES GERAIS

- As áreas de saúde do trabalhador e infraestrutura devem participar das ações de prevenção implementadas pela organização.

---

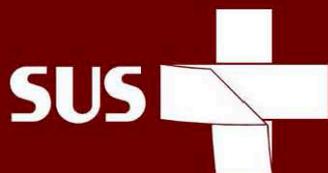
- Museus e espaços de visitação permanecem fechados (a vigência dessa medida será determinada pelas recomendações municipais e estaduais).

---

- Viagens a trabalho estão suspensas, a não ser em casos excepcionais avaliados e autorizados pela chefia imediata do trabalhador.

---

- Atividades de ensino devem continuar a ser preferencialmente não presenciais (a vigência dessa medida será determinada pelas recomendações municipais e estaduais do MEC).



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Fonte: BRASIL, 2020. CDC, 2020.